



Casa de História

Telefone: (031) 9136-2210  
Rua Grão Mogol, 531 sala 203  
30310-010, Sion, Belo Horizonte  
www.casadehistoria.com.br  
casadehistoria@casadehistoria.com.br

## **Sugestões de resposta para as questões de História do Brasil da apostila de segunda etapa da Casa de História**

### **Questão 1**

- a) Tráfico negreiro
- b) Estrofe 1: coisificação do negro, que é tratado como mercadoria.  
Estrofe 2: alta lucratividade do tráfico de escravos.

### **Questão 2**

- a) Expansão marítima.
- b) Ao patrocinar e coordenar a expansão marítima, o Estado conferia maior segurança e credibilidade ao movimento. Tinha por objetivo consolidar a centralização em suas mãos com o recolhimento de mais impostos. A burguesia atuou financiando, tendo em vista seu interesse na descoberta de novas rotas alternativas de comércio para as especiarias das Índias. A Igreja, ao conferir a ideologia missionária à expansão, buscava a difusão da fé católica. Ocorre entre estes três agentes uma interdependência devido a uma simbiose de interesses.

### **Questão 3**

- a) Padre Manuel de Nóbrega: visão eurocêntrica; destaca a condição selvagem e o paganismo dos indígenas.  
Montaigne: acusa a limitação do olhar eurocêntrico/etnocêntrico e enxerga no modo de vida indígena, uma simplicidade.
- b) Prevaleceu a concepção de Padre Manoel da Nóbrega, o que acarretou na quase extinção de algumas comunidades indígenas devido ao uso da força e das armas por parte do colonizador para combater aqueles que eram vistos como selvagens, assim como o esforço sistemático de aculturação, principalmente através da catequese.

### **Questão 4**

- a) Como a Coroa portuguesa não ocupou essas terras em um primeiro momento, os franceses sentiram-se no direito de ocupá-las.
- b) No século XVII os franceses ocuparam a região de São Luis e fundaram a França Equinocial.

### **Questão 5**

- a) Os bandeirantes foram vistos como heróis na medida em que desbravaram o território, conquistando novas terras e ampliando os limites territoriais da fronteira com a Espanha.

b) Os bandeirantes invadiam tribos e aprisionavam índios para trabalharem em suas terras na capitania de São Vicente e para vendê-los aos senhores de engenho do Nordeste nos períodos de crise em que o tráfico negreiro tornava-se inviável.

### **Questão 7**

a) Tradicionalmente as áreas mineradoras eram vistas como democráticas e ricas devido à elevada presença de ouro que transformaria a capitania em uma região de grande oportunidade de mobilidade e ascensão.

b) Nas áreas mineradoras o poder estava concentrado nas mãos de poucos, sendo a população majoritariamente composta por escravos e marginalizados do ouro, sem direitos políticos, econômicos e sociais. A riqueza, embora existente, estava concentrada e isso fica evidente no trecho: “possibilidades favoráveis apenas a um pequeno número de pessoas”.

### **Questão 8**

Por facilitar a sobrevivência de um grande número de escravos fugidos, e por utilizar táticas de ataques às propriedades próximas, representavam uma forma mais eficiente de resistência, atraindo, portanto, mais escravos e provocando medo entre os grandes proprietários. Dentre as formas usualmente adotadas pelos negros para por fim ao seu sofrimento estava o suicídio, infanticídio, assassinato de feitores/senhores, aborto das escravas, destruição dos meios de produção das propriedades, automutilação.

### **Questão 9**

a) A economia mineradora que surgiu, no final do século XVII e início do século XVIII, proporcionou um desenvolvimento colonial diferenciado. Essa atividade econômica é acompanhada do desenvolvimento urbano e um intenso processo de migração. Nesse sentido, as regiões de mineração receberam inúmeros forasteiros em busca do “Eldorado”. Além desse grande contingente populacional que chegava nas Minas, cabe destacar a grande quantidade de escravos que havia nessa região. Toda essa euforia em torno do ouro fez com que a metrópole adotasse variadas formas de controle para que, assim, seus anseios metalistas fossem concretizados. Quando do ano de 1720, a Coroa Portuguesa decretou uma dessas formas de controle com a criação das casas de fundição que tinham como forma de tributação o quinto do ouro. Essa medida gerou a insatisfação de parte da elite mineradora.

b) O movimento citado no texto é a Revolta de Felipe dos Santos ou Sedição de Vila Rica. O principal motivo desse movimento foi a criação das Casas de Fundição.

c)

1. Guerra dos Emboabas: Conflito motivado pela disputa entre paulistas e portugueses pelo controle das áreas de mineração.

2. Inconfidência Mineira: Movimento erigido a partir da insatisfação de parte da elite mineira com o controle e opressão metropolitana. Esse movimento teve como estopim a ameaça de cobrança da derrama.

### **Questão 10**

a) Os portugueses foram semeadores, pois não construíram um forte aparato burocrático e colonizador apenas extraindo da terra o que ela oferecia, assim como o semeador que apenas joga a semente e espera que esta desenvolva. Ex. período pré-colonial e sistema de capitanias hereditárias.

b) Os espanhóis foram ladrilheiros, pois ocuparam a terra de maneira mais eficiente, trabalhando nela e trazendo para a região diversas instituições que contribuíssem para essa colonização. Grande intervenção estatal e ampla burocracia. Ex. vice-reinos e audiências.

### **Questão 11**

- a) Criação de vice-reinos (poder nacional) e cabildos (poder regional).
- b) Instituição do trabalho compulsório indígena e do sistema de frotas para escoar a produção colonial.
- c) Foi imposta a catequese nas áreas da América Espanhola assim como na Portuguesa. Essa instituição religiosa ficava submetida ao poder do Estado no regime do Padroado.

### **Questão 12**

- a) Bandeiras.
- b) Mineração.
- c) Sistema ferroviário.
- d) Cafeicultura.
- e) Ampla malha rodoviária.
- f) Esse sistema requer elevados custos para manutenção, é pouco viável para transporte de cargas pesadas e numerosas, por um extenso território. Eleva o Custo Brasil e torna o país mais vulnerável às crises internacionais de combustíveis.

### **Questão 13**

- a) Mineração.  
Agricultura.
- b) Trabalho compulsório com a mita, encomienda e peonaje.  
Maior aculturação da população nativa.  
Trabalho escravo.  
Maior miscigenação.
- c) Cabildos.  
Câmaras municipais.

### **Questão 14**

- a) Período da presença holandesa no Nordeste do Brasil, primeiro em Salvador na Bahia (1624-25) e depois em Pernambuco (1630 e 1654), em decorrência dos conflitos entre Holanda e Espanha no contexto da União das Coroas Ibéricas (1580-1640) quando Filipe II, rei da Espanha, proibiu a participação holandesa no comércio do açúcar brasileiro para a Europa.
- b) No período das invasões holandesas, o Brasil era uma colônia de Portugal, que por sua vez, estava sob influência do governo espanhol, em função da União das Coroas Ibéricas. Dá-se a ideia de uma invasão ao Brasil, utilizando assim uma concepção de nação brasileira, de territorialidade nacional e de brasilidade que não existia.
- c) Ocupação holandesa da América colonial Portuguesa, dominação política e militar holandesa do território americano português.

### **Questão 15**

- a) A região das minas era dividida em terrenos de mineração denominados datas. Tais áreas eram concedidas somente aos homens brancos livres e proprietários de escravos. Outras áreas eram ocupadas em regime de sesmarias.
- b) A economia na região das Minas foi dinamizada em função da atividade mineradora que favoreceu a formação de um expressivo mercado consumidor. Além da elite mineradora, havia uma camada média composta por pequenos comerciantes e profissionais liberais que desempenhavam suas atividades e contribuíam para a dinamização da economia.
- c) A região das minas recebia produtos de outras regiões, como São Paulo, Bahia e região sul. Esses produtos, porém, eram acrescidos de altas taxas o que os torna muito caros e proibitivos para uma parcela da população.

### **Questão 16**

As Entradas e Bandeiras que visavam, além de outras coisas, a descoberta de ouro acabaram favorecendo o processo de interiorização, uma vez que os bandeirantes desbravaram o território na busca de tais metais. Uma vez encontrados, essa mineração atraiu milhares de pessoas para as regiões que não se encontravam no litoral. A pecuária também impulsionou essa interiorização, pois, devido ao fato da pastagem destruir áreas de plantação e prejudicar o solo, foi proibida essa atividade na faixa litorânea. Então os criadores caminharam para o interior, principalmente Às margens do rio São Francisco.

### **Questão 18**

- a) O colonizador português é chamado sementeiro, enquanto o espanhol é o ladrilhador.
- b) A colonização espanhola usou basicamente a mão-de-obra compulsória do indígena, enquanto a portuguesa usou a mão-de-obra escrava negra.
- c) Tanto Espanha quanto Portugal instituíram colônias de exploração na América onde não havia interesse por parte dos colonos em se fixar à terra. Visavam apenas explorá-la para enriquecer e depois voltar a seus países.

### **Questão 22**

- a) Deveriam ser pessoas de limpo nascimento, ou seja, brancos, descendentes de portugueses e proprietários de terras.
- b) Em função da carência de pessoas que se enquadrassem no requisito de “limpo nascimento” houve momentos que mulatos foram eventualmente admitidos em cargos na administração das vilas.
- c) A prática do concubinato fez com que as famílias fossem miscigenadas, criando um grupo que, socialmente, também fossem alvo de preconceito como os negros e estivessem afastados dos direitos políticos.

### **Questão 23**

- a) Escravos de ganho eram empregados em pequenas atividades urbanas produtivas ou de prestação de serviços.
- b) Estes gozavam de uma vida menos desumana. Tinham várias concessões e pequenas recompensas, o ganho.

### **Questão 24**

O paternalismo é uma modalidade de autoritarismo na qual uma pessoa exerce o poder sobre outra combinando decisões arbitrárias e inquestionáveis, com elementos sentimentais e concessões graciosas. Na História da relação entre negros e brancos no Brasil Colônia a postura paternalista revelou-se numa proposta de transição do trabalho compulsório para o livre que entendia a abolição como uma concessão, uma dádiva das elites brasileiras e, em especial, do grupo de abolicionistas, aos escravos. Estes eram considerados incapazes de agirem por conta própria, precisando, assim, da tutela dos grupos com organização política para representá-los e conquistar os seus direitos. Os escravos, então, deveriam receber a benevolência dos libertadores, para amenizar ações adotadas pelos escravos em busca da liberdade, como fugas e assassinatos.

### **Questão 25**

Há que se perceber a mudança no padrão geográfico da oferta de africanos com o contínuo crescimento da demanda por cativos da América Portuguesa. Isso aconteceu devido à crise açucareira e a montagem do complexo minerador em Minas Gerais, a partir do início do século XVIII, o que fez com que o número de escravos provenientes de Angola, região sul africana, paulatinamente superasse o de cativos originários da Costa da Mina, região nordeste africano.

### **Questão 26**

a) A recusa portuguesa em aceitar o bloqueio continental imposto por Napoleão à Inglaterra colocou o país sob o risco de uma provável invasão francesa levando a Coroa portuguesa a fugir e refugiar-se na colônia americana.

b) Abertura dos Portos, Assinatura dos Tratados de 1810 que davam à Inglaterra vários privilégios, inclusive alfandegários; Revogação do Alvará Régio de 1785, que proibia a criação de manufaturas na colônia.

c) A presença da família real e a elevação do Brasil a categoria de Reino Unida a Portugal e Algarves deu ao país e à uma parcela da população certo poder político. Com a Revolução do Porto e a tentativa portuguesa de recolonizar o Brasil levou essa parcela a reivindicar a independência, uma vez que não estavam dispostos a perder o poder conquistado.

### **Questão 28**

a) Patriarcal.

b) O pai era o chefe da família e detinha poder soberano dentro dessa instituição marcada pela ordem e valores tradicionais. A mulher era restrita à condição de mãe e esposa e os filhos totalmente submetidos à autoridade paterna.

c) A inserção da mulher no mercado de trabalho possibilita a ela assumir também a condição de provedora, a relativização do moralismo cristão ortodoxo, a invenção do contraceptivo.

### **Questão 31**

a) Lei Eusébio de Queiroz.

b) A extinção do tráfico comprometeria a reposição do trabalhador escravo, essencial para a sustentação da economia brasileira na época. Por isso, a Lei de 7 de novembro de 1831 – que em seu artigo 1º decretava o fim do tráfico no Brasil – não saiu do papel, uma vez que não foi implantado um aparato de fiscalização e nem se empreendeu a uma punição inibidora. Essa conduta demonstra a oposição da elite cafeeira escravista a abolição do tráfico e ao mesmo tempo da necessidade do Império em atender à crescente pressão inglesa.

### **Questão 33**

- a) O Brasil passou a ser a sede da monarquia. Com a chegada de administradores e funcionários da Corte portuguesa aumentou o nível de corrupção dentro do novo contexto político-administrativo.
- b) Impunidade dos elementos pertencentes à elite política brasileira que se apoderaram do dinheiro público. Prática da corrupção.

### **Questão 34**

- a) Em 1808 a Abertura dos Portos pôs fim ao exclusivo comercial facilitando a entrada de produtos ingleses, o que foi confirmado através dos tratados de 1810.
- b) Os seus produtos possuíam uma tarifa alfandegária menor que os demais, estando fixado em 15% ad valorem.

### **Questão 35**

A Independência, segundo o chargista,<sup>1</sup> foi dirigida pela aristocracia rural, teve apoio da Inglaterra e o popular ficou como apenas como espectador, indiferente.

### **Questão 36**

Segundo Laurentino Gomes o “código genético” brasileiro transparece na corrupção e na promiscuidade entre negócios públicos e privados, diferenças sociais entre brancos e negros, doenças entre a população, tolerância religiosa e uma polícia violenta. Essas imagens refletem toda a Questão da concentração de renda, do preconceito e da corrupção política e policial que incitam a violência. O autor, entretanto, mostra que nem tudo é trágico, uma vez que nosso país tem como marca a tolerância religiosa uma vez que somos o resultado de um somatório de influências de várias culturas que se refletem num ecumenismo muito grande.

### **Questão 37**

- a) Com o estabelecimento da Corte Portuguesa no Brasil a partir de 1808, tornou-se necessária a criação de órgãos político-administrativos, como ministérios, o Banco do Brasil, a Casa da Moeda, a imprensa oficial, entre outros. Tal processo promoveu, efetivamente, a centralização administrativa no Brasil.
- b) Descontentes com a situação em que se encontrava o Nordeste, especificamente Pernambuco, em decorrência do declínio da economia açucareira, aliada à presença maciça de portugueses, na liderança do governo e na administração pública, e à criação de novos impostos por Dom João VI em favor dos "portugueses da Nova Lisboa", setores liberais mais radicais de Recife iniciaram a chamada Revolução Pernambucana de 1817, estabelecendo uma república federativa. Os revoltosos chegaram ao poder e ganharam o apoio de outras províncias (Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará), mas o movimento foi duramente reprimido, apesar de alguns de seus líderes não terem sido executados, graças a um ato de clemência de D. João VI.

### **Questão 38**

- a) A família real veio para o Brasil devido à ameaça de invasão francesa no território português, uma vez que a Coroa não acatou o Bloqueio Continental decretado contra a Inglaterra.
- b) Elevação do Brasil à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves o que tirava o país da condição de colônia, suspendendo obrigações como o pacto colonial e conferindo autoridade política ao país, uma vez que a monarca se encontrava aqui.

Firmaram-se os Tratados de 1810 que estabeleciam taxas alfandegárias preferenciais para os produtos britânicos. Assim o Brasil recebia mais importações inglesas do que da própria metrópole, o que também ia na contramão do pacto colonial.

### **Questão 39**

- a) Revolução do Porto.
- b) Com essa revolução as Cortes Portuguesas reivindicavam um processo recolonizador no Brasil, o que representaria a perda de poder para a oligarquia. Essa parcela, então, revoltou-se e passou a pedir a independência política.

### **Questão 41**

- a) No século XVIII, o Iluminismo em voga na Europa provocava profundas mudanças no sentido de liberalização. Na contramão desse processo, D. Maria I buscava restabelecer a centralização do poder nas mãos da monarquia. Publicou, então, o Alvará de 1785 que proibiu a instalação de manufaturas nas colônias.
- b) “E consistindo a verdadeira e sólida riqueza nos Frutos e Produções da terra (...) os que fazem todo o fundo e base não só das Permutações Mercantis, mas na navegação e do comércio entre os meus leais vassallos habitantes desses reinos e daqueles domínios”. Com esse trecho, a rainha deixa claro que o Brasil inseria-se no contexto do mercantilismo na exclusiva dedicação ao extrativismo mineral e agrário para servir à metrópole portuguesa.

### **Questão 46**

Errada, pois a política tarifária conhecida como Tarifa Alves Branco foi responsável pelo aumento das taxas aduaneiras para 30% sobre produtos importados sem similar nacional, e 60% sobre produtos com similar nacional. Tal medida abrangeu cerca de três mil itens importados, despertando protestos não apenas dos empresários britânicos afetados com esta medida, mas também dos importadores no Brasil e das classes mais abastadas, que passaram a pagar mais caro pelos itens importados de que dependiam. Este aumento perdurou até meados da década de 1860, quando o governo imperial, pressionado pelos grupos exportadores, promoveu uma redução das tarifas. Embora o seu objetivo tenha sido o de melhorar a balança comercial brasileira, acabou por impulsionar a substituição de importações e a instalação de inúmeras fábricas no país, permitindo a chamada Era Mauá.

### **Questão 51**

Quando a terra era doada pela metrópole portuguesa, a mão-de-obra usada pelos fazendeiros era escrava. Com a proibição do tráfico externo com a Lei Eusébio de Queiroz e a intenção de “branquear” o Brasil, houve um forte estímulo à imigração. A partir de então a mão-de-obra se tornou assalariada e, com a implantação da Lei de Terras, a propriedade rural tornou-se um bem para compra e venda.

### **Questão 52**

- a) A Lei Euzébio de Queiroz determinou a extinção definitiva do tráfico internacional de escravos para o Brasil. A Lei de Terras especificou que as terras devolutas só poderiam ser ocupadas por meio de títulos de compra ao Estado, embora garantisse os direitos dos ocupantes por posse pacífica e dos detentores de sesmarias com atividades agrícolas até a data de sua promulgação. Esta lei também previa a instalação de uma Repartição Geral de Terras Públicas.

b) O aluno deverá ponderar que a primeira lei contribuiu para o fim da escravidão, do mesmo modo que a segunda incentivou o desenvolvimento da propriedade privada da terra no país. As duas leis estão relacionadas aos processos de formação do mercado de terras e do regime de trabalho livre – bases da moderna economia de mercado.

### **Questão 55**

a) Segundo os Forais, o capitão donatário deveria respeitar todas as determinações de Portugal que, como Estado ligado ao catolicismo, estava em estreita ligação com os ditames de Roma. Por isso, os atos de D. Tourinho são considerados ilegais uma vez que iam de encontro às determinações da Santa Sé.

b) O donatário via o excesso de dias dedicados a festas religiosas como um entrave ao seu enriquecimento, uma vez que esses feriados paralisavam as atividades produtivas e comerciais e “impediam o trabalho”. Ao designá-los como “inadequados aos trópicos” refere-se à situação de colônia em que nos encontramos e a situação de exploração da região.

### **Questão 56**

a) No início do século XIX, durante o período joanino no Brasil, a política de imigração visava a ocupação de áreas de interesse para as quais se estimulava a vinda de europeus destinados a ocuparem terras nas áreas de fronteiras com os domínios espanhóis. As terras eram doadas a esses imigrantes para que lá se fixassem e garantissem essas terras para o governo. Com a expansão da lavoura cafeeira no Oeste Paulista, adotou-se inicialmente o sistema de parceria, no qual arregimentava-se imigrantes europeus pobres para trabalhar nos cafezais com a promessa de participação na produção. Essa modalidade de trabalho resultou em fracasso, pois os imigrantes atraídos com a possibilidade de “fazer a América” foram submetidos a uma intensa exploração, devido ao endividamento crescente para pagar a despesas de viagem financiadas pelo fazendeiro e os gastos cotidianos no armazém da fazenda, onde se praticavam preços abusivos, além de serem tratados como se tratava os escravos. Diante do fracasso do sistema de parceria, e a crescente demanda por mão-de-obra nos cafezais, pressionado pelos fazendeiros, o governo imperial adotou o Sistema Subvencionado, pelo qual governo arcava com os custos da imigração, ou seja, com as despesas de recrutamento e viagem do europeu. Ainda na Europa, era assinado um contrato de trabalho, que assegurava garantias ao trabalhador, esclarecia a remuneração e estabelecia a jornada de trabalho.

b) A primeira política de imigração incentivada pelo governo tinha por objetivo garantir para Portugal, e posteriormente para o Brasil, o povoamento do território, terras geralmente disputadas com a Espanha e, mais tarde, com países vizinhos. A segunda tinha como objetivo principal suprir a demanda por mão-de-obra na lavoura cafeeira num momento de grande expansão em razão do crescimento das exportações de café que tornava-se o principal produto da economia nacional. Vale observar que a preferência pelo europeu nas políticas de imigração do período imperial, fundamentava-se nas teses racistas da necessidade de embranquecimento da população brasileira como um caminho para o progresso.

### **Questão 57**

O aluno poderá identificar um dos seguintes trechos: "Imperador Constitucional"; "tendo-nos requerido os povos deste Império, juntos em Câmaras"; ou "que nós quanto antes jurássemos e fizéssemos jurar o Projeto de Constituição". A justificativa deverá mencionar a relação com as ideias iluministas que propunham mudanças nos regimes políticos monárquicos através do questionamento do poder absoluto dos reis e da promoção de iniciativas no sentido do seu controle. Poderão também ser mencionadas as influências do liberalismo francês, da constituição francesa de 1791, entre outros movimentos políticos.



### **Questão 63**

a) De acordo com o texto, a fotografia no Brasil do século XIX, contribuiu para a construção da imagem de um Império Brasileiro em negação ao passado colonial e proporcionou às camadas menos favorecidas, um meio de se auto-reconhecerem, o que até então era privilégio das elites.

b) Concentração fundiária e escravismo.

### **Questão 65**

a) Avanço Liberal.

Regresso Conservador.

b) Aprovação do Ato Adicional de 1834 que foi talvez a experiência mais democrática ocorrida durante o Império, considerada como uma experiência republicana do Império que usou elementos da Constituição dos Estados Unidos. O regente uno passou a ser eleito por voto censitário, com mandato temporário de quatro anos. A eleição e a alternância do chefe do poder executivo permitiram, entre 1835 e 1840, uma experiência considerada republicana e presidencialista no Brasil. O mesmo ato adicional criou as Assembléias Legislativas Provinciais, compostas por deputados eleitos — também por voto censitário — e com poder deliberativo no campo civil, judiciário, eclesiástico, educacional, policial, econômico e tributário. Desta forma, as províncias ganharam uma relativa autonomia legislativa. Portanto, a experiência republicana, além de presidencialista, teve um aspecto federalista (que se constituem em elementos fundamentais do regime político dos EUA). O ato também criaria o Município Neutro do Rio de Janeiro.

c) Em função da eclosão de várias revoltas pelo Brasil afora, será iniciada uma acalorada discussão em torno da necessidade do restabelecimento de leis centralizadoras que dará origem a um movimento liderado pelos regressistas para a reformulação do Ato Adicional – chamado de "Carta da Anarquia" – e do Código do Processo Criminal, considerados responsáveis pelo caos social. Segundo o ministro Bernardo Pereira de Vasconcelos, as leis liberais, sobretudo a descentralização, tinham ido longe demais e estavam ameaçando a estabilidade do governo e a integridade do império. A resistência em relação às mudanças fizeram com que somente em 1840 ocorresse a aprovação da lei de Interpretação do Ato Adicional.

### **Questão 61**

a) Em 1824, ano da primeira Constituição, ainda no período imperial, as mulheres não participavam das eleições somente podendo votar os homens maiores de 25 anos e que possuíssem uma renda significativa de 100 mil réis – voto censitário – sendo este valor alterado para 200 mil réis algum tempo depois.

b) apesar da previsão do sufrágio universal e do crescimento populacional ocorreu de imediato uma redução do percentual do eleitorado e posteriormente uma taxa desproporcional de crescimento.

### **Questão 67**

a) Manaus.

b) Produção da borracha. O desenvolvimento tecnológico e a Revolução Industrial foram o estopim que fizeram da borracha natural, até então um produto exclusivo da Amazônia, um produto muito procurado e valorizado. A borracha natural logo conquistou um lugar de destaque nas indústrias da Europa e da América do Norte, em especial automobilística, alcançando elevado preço.

c) Por cosmopolitismo exagerado entende-se o enriquecimento oriundo da extração da borracha que atraiu milhares de pessoas do nordeste e sudeste e fez surgir várias cidades e povoados, depois também transformados em cidades – Belém e Manaus, que já existiam, passaram por importante transformação e urbanização. O texto registra a grande presença do estrangeiro e a incorporação de um eurocentrismo.

### **Questão 70**

a) Segundo o texto, a propaganda republicana associou Tiradentes ao ideal de República, à imagem de Cristo e à de representante das camadas populares.

b) A projeção dos militares do exército, marechal Deodoro e marechal Floriano, e o autoritarismo dos dois presidentes, mais evidente em Floriano Peixoto, alcunhado "Marechal de Ferro". A postura personalista e autoritária desses militares gerou ingovernabilidade e caracterizou o período pela instabilidade e revoltas.

### **Questão 74**

Dentre as características da Política dos Governadores podemos citar:

– o governo central sustentava os grupos dominantes nos Estados, enquanto esses, em troca, apoiavam a política do presidente da República;

– a instituição, na Câmara dos Deputados, da "Comissão de Verificação dos Poderes", instrumento através do qual eram validados os mandatos de deputados federais afinados com os grupos hegemônicos nos Estados e fiéis ao governo federal;

– fortalecimento do poder executivo; limitação da autonomia do poder legislativo e reforço nos poderes regionais e locais.

### **Questão 79**

a) Em sua primeira parte o texto refere-se à industrialização, a urbanização e à modernização que se processaram ao longo da década de 20 do século XX, no Brasil, assim nos permite aferir o surgimento da classe operária e crescimento da classe média. Em sua segunda parte, faz referência a questões políticas desse contexto: as greves do operariado que eclodiram ao longo de todos os anos 20 do século XX, as ideologias que guiavam a ação política do movimento operário-sindical, o tenentismo – mais especificamente a Coluna Prestes – e a Semana de Arte Moderna.

b) Esse trecho refere-se às novas correntes políticas que passam a concorrer com o anarquismo hegemônico, até o início da década de 20 do século XX. Em 1922, foi fundado o Partido Comunista Brasileiro que, gradativamente, passou a ocupar um espaço significativo no movimento operário-sindical no País e registra a atuação do movimento tenentista, representante dos militares que contestavam o estado oligárquico. E ao modernismo, manifestação artística típica da classe média urbana.

### **Questão 70**

a) As diferenças entre o atraso e o progresso ficam evidentes na observação das ruas, que passam a ser calçadas e transitadas por bondes ao invés de carros de bois, como anteriormente; nos prédios, que ganham proporções gigantescas; e também pela maior circulação de pessoas e mercadorias, proporcionando maior dinamismo econômico à cidade.

b) São Paulo se tornou o grande centro produtor de café no Brasil, produto que caiu no gosto do europeu, ampliando cada vez mais seu mercado ao longo do século XIX. Assim, essa região se tornou o grande centro econômico do país, acumulando um excedente de capital que posteriormente pôde ser investido na sua industrialização; adquiriu infra-estrutura com ferro-

vias e portos; e atraiu a vinda de muitos imigrantes, o que ampliou o mercado consumidor interno, incentivando a produção e o consumo local, e também gerando a mão-de-obra necessária tanto no meio rural, como no meio urbano.

### **Questão 83**

O que fica evidente, observando-se as tiras, é a mudança de uma geração para outra. Assim deve-se observar as mudanças estéticas ou de gosto artístico entre gerações com as mudanças sociais e econômicas do período. Os quadros à esquerda mostram de forma caricata o que poderia ser considerado um padrão estético “elitista” ou “aristocrático” ao qual poucos podem ter acesso. Este seria o padrão estético vigente em nossa sociedade agrária, pré-urbana industrial. Já os quadros da direita contrastam vivamente com os da esquerda, revelando uma mudança de padrão estético e a participação de uma maior variedade de grupos sociais, com destaque para o professor de música da filha. Tais mudanças corresponderiam às mudanças pelas quais nosso país passava. Há o colapso do modelo agrário-exportador e um lento, porém decisivo, processo de industrialização acompanhado da intensificação da urbanização. Ocorre a extensão do trabalho assalariado, a maior monetarização da economia, uma maior integração do país com a economia internacional e, por esta via, a importação de padrões estéticos associados ao Modernismo, que contestou abertamente a estética vigente até então.

### **Questão 85**

1) Oligarquia: insatisfeita com a República por causa do predomínio de uma elite cafeicultora mineira e paulista em detrimento dos demais grupos oligárquicos no país.

Classes médias urbanas: grupo insatisfeito por perceber que a República manterá a situação tradicional de favorecimento das elites em detrimento dos interesses dos grupos médios urbanos, inclusive na medida que o voto censitário impedia a plena participação desses setores na vida pública.

Trabalhadores: insatisfeitos porque em meio ao favorecimento das elites não lhes sobra qualquer apoio ou possibilidade de participação política, inclusive a questão trabalhista é vista como “caso de polícia”.

2) Revolução de 30.

3) Golpe de 37 que instaurou a ditadura (estado de exceção) do Estado Novo.

Significou a ruptura do processo democrático instaurado a partir da Rev. De 30, á medida que o estado Novo concilia o autoritarismo de característica fascista com a prática populista.

### **Questão 86**

a) A tela Operários foi produzida no contexto do movimento Modernista; observar: industrialização, urbanização, formação da classe operária, a diversidade como uma característica do proletariado, homens e mulheres, imigrantes italianos, alemães, asiáticos e os negros.

b) Baseado no Manifesto Antropófago de Oswald de Andrade, o movimento antropofágico (canibalismo) brasileiro tinha por objetivo a deglutição (daí o caráter metafórico da palavra "antropofágico") da cultura do outro externo, como a norte americana e européia e do outro interno, a cultura dos ameríndios, dos afrodescendentes, dos eurodescendentes, dos descendentes de orientais, ou seja, não se deve negar a cultura estrangeira, mas ela não deve ser imitada. Foi certamente um dos marcos do modernismo brasileiro. A principal obra desse movimento é a tela Abaporu de Tarsila do Amaral. Já o verde-amarelismo foi uma vertente mais nacionalista do Modernismo, ao defender o patriotismo ufanista em textos marcados por uma linguagem coloquial, subversão às regras gramaticais e uso de analogias.

### **Questão 87**

- a) O gráfico demonstra a queda da exportação de café no Brasil em um momento em que aumenta a nossa produção industrial.
- b) A I Guerra Mundial trouxe para o Brasil uma política de substituição de importação na medida em que passaremos a abastecer a Europa de produtos que, naquele momento, não podiam ser produzidos em função do conflito armado. A consequência é a industrialização, aumento na oferta de empregos e crescimento de divisas.

### **Questão 88**

- a) Tenentismo.
- b) Revolta dos 18 do Forte de Copacabana, a primeira revolta do movimento tenentista no Brasil no contexto da República Velha, ocorrido em julho de 1922 no Rio de Janeiro.
- c) Revolução paulista de 24 e coluna Prestes.
- d) Conduzida por militares, jovens oficiais.  
Contestação ao Estado oligárquico.

### **Questão 98**

- a) O trabalho poderia ser considerado “desterritorializado” na medida em que do século XVI ao XIX a mão-de-obra brasileira era basicamente escrava africana e depois foi substituída pela branca europeia imigrante.
- b) Nas décadas de 30 e 40, o Brasil passou por um processo de industrialização acompanhado de um soerguimento da relação entre capital trabalho por meio da legislação trabalhista. Nessa conjuntura era necessária uma mão-de-obra mais disciplinada e especializada. Houve nesse período uma migração interna no país (do NE para o SE, de MG e RJ para SP) e formação do proletariado urbano.

### **Questão 99**

- a) Para o presidente Washington Luis a questão operária era “caso de polícia” porque era através da violência que o governo resolvia todas reivindicações da população, frustrava movimentos grevistas e mantinha o trabalhador sem leis e sem direitos.
- b) Para Vargas “a questão social é uma questão política” porque em seu populismo ele se preocupou em cooptar o apoio das classes trabalhadoras, criando um verdadeiro vínculo emocional. Para tanto, Vargas criou as primeiras leis trabalhistas, autorizou a fundação de sindicatos e também ampliou o direito de voto para grupos tradicionalmente excluídos, como as mulheres.

### **Questão 100**

- a) Getúlio Vargas.
- b) Em 1929 o presidente paulista Washington Luís contrariou o esquema do café-com-leite e indicou um paulista, Júlio Prestes, para sua sucessão, pois precisava garantir os interesses financeiros de São Paulo. Descontentes, os políticos de Minas Gerais romperam com o PRP e firmaram o apoio a candidatura de Antônio Carlos de Andrada. Porém, inseguros quanto a uma derrota, procuraram aliar-se a outros estados, principalmente o Rio Grande do Sul, por isso Antônio Carlos cedeu sua candidatura ao gaúcho Getúlio Vargas. Entre as bandeiras da Aliança Liberal estava o voto secreto, a independência do judiciário, a anistia para os tenentes envolvidos nas diversas rebeliões ao longo dos anos 1920, a proteção à exportação do café e

reformas sociais. A eleição de março de 1930 foi intensamente disputada, e a chapa aliancista acabou sendo derrotada. Várias denúncias de fraudes foram feitas, sem que isso tivesse qualquer resultado. O vice na chapa de Cargas, João Pessoa acabou morto na Paraíba, em razão de conflitos pessoais, o que acirrou ainda mais os ânimos da Aliança Liberal. Mesmo depois da derrota, alguns líderes do movimento haviam considerado a possibilidade do movimento revolucionário, o que veio realmente a acontecer em outubro de 1930 (Júlio Prestes deveria assumir a presidência em novembro) – a chamada Revolução de 30 – que colocou Vargas no poder e pôs fim à República Velha.

### **Questão 101**

a) A Ação Integralista Brasileira (AIB) foi um partido político brasileiro, fundado em 1932 pelo escritor modernista, jornalista e político Plínio Salgado. Assim como outros movimentos nacionalistas, o Integralismo brasileiro é considerado um movimento da classe média. Os integralistas também ficaram conhecidos como camisas-verdes ou galinhas-verdes, devido aos uniformes que utilizavam. A AIB, assim como todos os outros partidos políticos, foi extinta após a instauração do Estado Novo, efetivado em 1937 pelo presidente Getúlio Vargas.

b) O partido iniciou suas atividades influenciado pelo fascismo italiano e logo entrou em conflito com grupos rivais, como a ANL, de inspiração soviética.

c) Alemanha – Nazismo.

Espanha – Franquismo.

Portugal – Salazarismo.

d) Em comum os movimentos totalitários de direita apresentaram as seguintes características: defesa da propriedade privada, resgate da cultura nacional, moralismo, nacionalismo, autoritarismo (estrutura hierárquica da sociedade), combate ao comunismo.

### **Questão 103**

a) Período entre guerras em que vigorava o regime nazista na Alemanha.

b) A doutrina racista do nazismo responsável pela concepção de uma raça superior a outras, o que levou ao holocausto.

c) Uma sociedade baseada na igualdade e na integração de todas as raças que compõem o Brasil. Gilberto Freyre faz uma exaltação a miscigenação.

### **Questão 105**

a) A Constituição outorgada de 1937, também apelidada de Polaca, foi parcialmente inspirada nas constituições fascistas da Itália e Polônia, daí o seu apelido. Tal Constituição possuía como característica uma política centralizada, com o fortalecimento do poder do presidente e a extinção do Legislativo, cujas funções passariam a ser exercidas pelo Executivo, que, além disso, também subordinou o Judiciário. Poderia ser lembrada ainda a inexistência do cargo de vice-presidente, a indicação dos governadores (interventores) pelo presidente, a extinção dos partidos políticos e a continuidade da legislação trabalhista.

b) A participação do Brasil na Guerra ao lado dos aliados criou uma situação insólita: combatia-se a ditadura fascista na Europa enquanto, no Brasil, mantinha-se um regime ditatorial inspirado nesse mesmo fascismo. Com a queda dos regimes ditatoriais na Europa, a continuidade do modelo ditatorial Vargasista passa a sofrer um desgaste inevitável. Em 1943 circulou clandestinamente o Manifesto dos Mineiros, documento redigido por intelectuais que pedia o fim da ditadura e a redemocratização do país. Em janeiro de 1945, o Primeiro Congresso Nacional de Escritores repetiu o apelo dos mineiros. Percebendo que a redemocratização era inevitável,

com o iminente final da guerra, Vargas antecipou-se, desencadeando ele mesmo o processo de redemocratização.

### **Questão 106**

a) Hitler – contexto de consolidação do nazismo na Europa e adoção da ditadura do Estado Novo no Brasil

Roosevelt – contexto de entrada dos EUA na II Guerra e aproximação de Vargas dos Aliados

Stalin – contexto do final da II Guerra e do lançamento da campanha Queremista no melhor estilo de culto ao chefe; adoção de um discurso esquerdizante e nacionalista.

b) O termo populismo é utilizado para designar uma prática política caracterizada pelo personalismo político em detrimento de identidade partidária, fidelidade ideológica e compromisso programático. O líder carismático adota uma postura pragmática que faz com que adegue seu discurso e posição às circunstâncias internas ou/e as pressões externas.

### **Questão 109**

a) A mudança de nome do clube, nessa época, deveu-se ao fato do governo varguista, no contexto da II Guerra, ter declarado apoio aos países aliados contra os países do Eixo, e daí passar a nacionalizar os nomes das instituições ligadas a esses países.

b) Eram usados para cerimônias cívicas, comícios e discursos políticos que promoviam o Estado Novo e a figura de Vargas. Durante esses eventos buscava-se aproximar a figura de Vargas da massa trabalhadora.

c) O DIP tinha como principal objetivo exercer o controle social por meio da censura aos meios de comunicação, a artistas e intelectuais, além de promover o culto à personalidade de Vargas e ao Estado Novo. Podemos citar como criação do DIP a “Hora do Brasil”, programa de rádio que enaltecia as realizações do presidente e estimulava o ufanismo.

### **Questão 113**

a) O Estado varguista adota o discurso de intermediário entre as diversas camadas sociais. Atua tentando amenizar, contornar, anular as divergências entre os grupos antagônicos. Para isso assumiu uma postura ao mesmo tempo modernizadora e conservadora. Gênese do populismo.

b) O "Estado de compromisso" não abrange o homem do campo no que concerne aos direitos trabalhistas e não promove a reforma agrária.

### **Questão 119**

a) Vassoura.

b) Jânio Quadros conquistou grande parte do eleitorado prometendo combater a corrupção e usando uma expressão por ele cunhada: varrer toda a sujeira da administração pública.

c) Jânio representava a promessa de revolução pela qual o povo ansiava. Embora Jânio fosse considerado um conservador – era declaradamente anticomunista – seu programa de governo foi um programa revolucionário. Propunha a modificação de fórmulas antiquadas, uma abertura a novos horizontes, que conduziria o Brasil a uma nova fase de progresso, sem inflação, em plena democracia.

c) Sem um programa de governo definido, Jânio Quadros amparava-se em seu carisma e sua oratória para seduzir a população. Para a construção de seu personagem político, Jânio Quadros utilizou-se de várias facetas, de múltiplas características que transitavam pelos mais di-

versos pontos, mas a principal máscara utilizada para compor seu personagem foi a do fiscal, daquele que está vigilante a tudo, sempre pronto a entrar em ação para denunciar e punir os culpados, salvaguardando os direitos daqueles que são lesados, geralmente os mais humildes e os mais pobres.

### **Questão 124**

a) Belo Horizonte foi criada para ser o modelo de cidade da então nascente República brasileira. Seu desenho regular como tabuleiro de xadrez expressava a idéia de ordem e progresso. Era a capital moderna para a moderna república. Belo Horizonte representava espacialmente tudo o que o novo regime almejava, isto é, controle, ordem, racionalidade. A Avenida do Contorno foi criada como cordão sanitário e a praça onde até hoje funciona a sede do poder estadual foi projetada num local de destaque como ponto de ligação entre as principais avenidas da época, para demonstrar que todos os caminhos da moderna cidade (e também da república) levam à Liberdade (nome inclusive da praça). Além disso, a então nova capital deixava pra trás o passado colonial representado por Ouro Preto.

b) Assim como Belo Horizonte, Brasília também foi uma cidade planejada, ambas donas de um desenho regular, expressando a idéia de um Brasil moderno e progressista.

c) Os anos JK ficaram conhecidos como anos dourados em função da política desenvolvimentista do presidente e seu Plano de Metas, que tinha Brasília como a meta síntese desse plano. A atual capital brasileira foi construída com o intuito de se interiorizar o Brasil, promover o desenvolvimento brasileiro, sobretudo da região centro-oeste e realizar um velho projeto de transferência da capital para um local mais seguro e distante do litoral.

### **Questão 125**

a) Em seu mandato presidencial, Juscelino lançou o Plano Nacional de Desenvolvimento, que tinha o célebre lema "Cinquenta anos em cinco". O plano tinha 31 metas distribuídas em 5 grandes grupos: Energia, Transportes, Alimentação, Indústria de base, Educação, e, a meta principal ou meta síntese: Brasília. O Plano de Metas visava estimular a diversificação e o crescimento da economia brasileira, baseado na expansão industrial e na integração dos povos de todas as regiões do Brasil através da nova capital localizada no centro do território brasileiro, na região do Brasil Central. Outro fator foi a manutenção do regime democrático e da estabilidade política, que gerou um clima de confiança e de esperança no futuro entre os brasileiros. Teve grande habilidade política para conciliar os diversos setores da sociedade brasileira, mostrando-lhes as vantagens de cada setor dentro da estratégia de desenvolvimento de seu governo. JK evitou qualquer confronto direto com seus adversários políticos e apelou a eles para que fizessem oposição sempre dentro das leis democráticas. Anistiou os militares revoltosos e muitos políticos da UDN, (adversária do PSD de Juscelino), o apoiavam, ficando, estes políticos, conhecidos como a UDN chapa-branca.

b) O governo de JK usou uma plataforma nacional desenvolvimentista e permitiu a abertura da economia brasileira ao capital estrangeiro. Isentou de impostos de importação as máquinas e equipamentos industriais, assim como os capitais externos, desde que associados ao capital nacional ("capital associado"). Para ampliar o mercado interno, o plano ofereceu uma generosa política de crédito ao consumidor. JK promoveu a implantação da indústria automobilística, com a vinda de fábricas de automóveis para o Brasil, promoveu a indústria naval, a expansão da indústria pesada, a construção de usinas siderúrgicas e de grandes usinas hidrelétricas, como Furnas e Três Marias, abriu as rodovias transregionais e aumentou a produção de petróleo da Petrobrás. Com exceção das empresas de energia hidrelétrica, Juscelino praticamente não criou nenhuma empresa estatal. Em 1959, criou a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, Sudene, para integrar a região ao mercado nacional. JK também rompeu com o FMI por não aceitar a reforma cambial pedida pelo fundo, mas ainda havia a questão da ne-

cessidade de concluir a construção de Brasília. Por isso o presidente emitiu títulos da dívida pública e cartas precatórias para conseguir capital de curto prazo. Esses papéis foram vendidos com um preço abaixo do valor de mercado que poderia ser recuperado posteriormente em um prazo de 5 anos. Apesar de ter conseguido a quantia de que necessitava, JK foi acusado de inviabilizar os próximos governos do país, por aumentar a dívida pública federal. Além de Brasília, o presidente também investiu na construção de uma grande obra rodoviária, como a rodovia Belém-Brasília e a Rodovia Régis Bittencourt que liga o Sudeste ao Sul do país.

### **Questão 127**

O termo populismo é utilizado para designar um conjunto de movimentos políticos que se propuseram colocar, no centro de toda ação política, o povo enquanto massa em oposição aos mecanismos de representação próprios da democracia representativa. Caracterizou-se pelo personalismo e carisma do líder político, adoção de uma postura pragmática e a associação entre ações modernizadoras-reformistas e preservação de estruturas dominantes. Historicamente, o termo populismo acabou por ser mais identificado com certos fenômenos políticos típicos da América Latina, principalmente a partir dos anos 1930, estando associado à industrialização, à urbanização e à dissolução das estruturas políticas oligárquicas, que concentravam firmemente o poder político na mão de aristocracias rurais. Daí a gênese do populismo, no Brasil, estar ligada à Revolução de 1930, que derrubou a República Velha oligárquica, colocando no poder Getúlio Vargas, que viria a ser a figura central da política brasileira até seu suicídio em 1954. Entre os líderes populistas latino-americanos, além dos brasileiros Getúlio Vargas, Jânio Quadros, JK e João Goulart, podemos citar Juan Domingo Perón e Lázaro Cárdenas.

### **Questão 155**

- a) O texto se refere à instalação das ditaduras militares na América Latina e do interesse e participação dos EUA nesses eventos. Como exemplo, pode ser citado o Golpe de 1964 no Brasil
- b) O Comitê atribuiu aos militares o papel de manutenção da ordem e a eliminação da violência, de acordo com a Doutrina de Segurança Nacional que visava deter a expansão do socialismo na América Latina.

### **Questão 169**

- a) A crítica da charge é direcionada à manutenção da política econômica vinculada às diretrizes do Fundo Monetário Internacional mesmo com a eleição de presidentes de matrizes ideológicas aparentemente contrárias.
- b) Concedendo empréstimos, auxiliando países em crises financeiras, o FMI se coloca na posição de regulador das relações econômicas internacionais.

### **Questão 172**

- a) Comissão Parlamentar de Inquérito.
- b) A CPI é um instrumento que o legislativo dispõe para controlar e investigar a atuação do próprio legislativo e do poder executivo. Constitui um importante instrumento democrático em um regime republicano, já que significa a sociedade através de seus representantes apurando denúncias e punindo atitudes ilícitas, através inclusive da cassação de mandatos e impeachment.



**Questão 178**

- a) Ambos os casos são marcados pela violência do braço armado do Estado sobre os excluídos, no primeiro caso, presidiários, no segundo, menores abandonados.
- b) É comum no país associar a miséria e a pobreza a não cidadania, num país com longos períodos de práticas autoritárias, esses excluídos acabam se tornando caso de polícia, já que sua voz não é normalmente considerada nas práticas políticas.

**Questão 180**

Entre as rupturas podem ser citadas: a volta das práticas democráticas como a eleição direta para presidente, o fim da censura oficial do governo, a garantia das liberdades individuais.

Dentre as continuidades: a continuidade no governo de políticos e partidos identificados com a ditadura, a exclusão e desigualdade social.